

AGENDA

● **Temer e as mulheres**

O presidente Michel Temer comanda cerimônia de comemoração pelo Dia Internacional da Mulher, no Planalto. Além disso, Temer tem reuniões com o presidente do Secovi-SP, Flávio Amary, e com o senador Hélio José (PMDB-DF)

● **Meirelles e os deputados**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem encontros com as bancadas de três partidos na Câmara: PSD, PRB e PP. Meirelles ainda tem reuniões com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso; recebe o economista-chefe do Itaú Unibanco, Mario Mesquita; e participa de evento no escritório da Bloomberg em Brasília.

● **Produção industrial**

O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física de janeiro.

● **Mercado de trabalho**

A FGV revela o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) e o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp), ambos referentes a fevereiro.

● **Fluxo cambial**

O Banco Central apresenta o fluxo cambial referente a fevereiro.

CENAS DO FUNDO DO POÇO

PIB cai 7,2% em 2 anos: a maior crise da história

A economia brasileira vive a maior crise de sua história. O Produto Interno Bruto (PIB), divulgado ontem pelo IBGE, mostra que a economia encolheu 3,6% no ano passado e que, em dois anos, a queda chegou a 7,2%. É a maior recessão registrada desde 1948, quando o IBGE começou a fazer o cálculo. Com esse recuo, o desempenho brasileiro volta ao patamar do terceiro trimestre de 2010. Desde o segundo trimestre de 2014, início deste período de recessão, o PIB já recuou 9%. A taxa de investimento apresenta o pior resultado em 20 anos. Como a população cresceu, a geração de riqueza por pessoa caiu 11% no período. Na prática, o brasileiro ficou mais pobre. O "bolo" a ser dividido está menor e há mais bocas para alimentar. O ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, disse que a queda é "espelho retrovisor" e que 2017 pode ter um "crescimento robusto". "Não há dúvida de que é a maior crise desde que o PIB começou a ser medido. Isso não foi construído em pouco tempo. Aconteceu em anos, quando a economia foi perdendo grau de confiança", disse Meirelles. "Se o PIB deste ano é um olhar pelo retrovisor, também é preciso lembrar que ainda temos uma estrada longa pela frente", disse o economista José Roberto Mendonça de Barros.



PREZIDENTIA DA REPÚBLICA

Odebrecht: R\$ 3,4 bilhões em dinheiro sujo



DATA SAMP/AGÊNCIA ODEBRECHT

O ex-executivo da Odebrecht **Hilberto Mascarenhas Filho** afirmou ao ministro Herman Benjamin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que o Departamento de Obras Estruturadas, o "setor de propinas" da empreiteira, movimentou US\$ 3,39 bilhões em pagamentos ilícitos entre 2006 e 2014. Desse montante, de 15% a 20% foram destinados para financiar campanhas eleitorais via caixa 2 e o restante, para o pagamento de propinas, obras e despesas no exterior. Ele depôs na ação que investiga abuso de poder político e econômico da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer em 2014. Mascarenhas Filho citou negociações com o marqueteiro João Santana e a mulher dele, Mônica Moura. De acordo com o delator, só em 2014, quando coordenou a campanha de reeleição de Dilma, Santana recebeu US\$ 16 milhões via caixa 2.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

CENAS DO FUNDO DO POÇO

Folha de S.Paulo (SP)

Pior recessão da história abate 9,1% da renda média

Valor Econômico (SP)

PIB cai 3,6% e indica retomada lenta

O Globo (RJ)

STF decide que caixa 1 não legaliza propina

Zero Hora (RS)

PIB cai 3,6%, mas Meirelles aposta em crescimento

Gazeta do Povo (PR)

PIB do país cai 7,2% em dois anos e economia volta ao nível de 2010

Diário Catarinense (SC)

SC tem sequência de crescimento nas exportações

A Tarde (BA)

PIB cai e país tem pior recessão em 68 anos

The New York Times (EUA)

WikiLeaks revela supostos documentos de espionagem da CIA

The Wall Street Journal (EUA)

WikiLeaks libera dados de espionagem da CIA

Financial Times (RU)

Companhias europeias alerta que 'campeões' chineses vão saturar setor de tecnologia

El País (ESP)

WikiLeaks vaza métodos de espionagem eletrônica da CIA



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Exportação puxa alta da produção de veículos

Ajudada pelas exportações, que apresentaram o melhor resultado mensal da história do setor, a produção em fevereiro somou 200,4 mil veículos, alta de 39% ante um ano atrás e de 14,7% em relação a janeiro passado. No bimestre, o aumento foi de 28% frente a igual período de 2016, e somou 375 mil unidades. O resultado, porém, ainda não representa uma retomada consistente da produção, pois as vendas internas seguem em queda. Os 282,8 mil veículos comercializados no bimestre representam o pior desempenho no período em uma década. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Antonio Megale, acredita que a retomada da economia brasileira e, consequentemente, do setor, só virá com novos investimentos em infraestrutura. "Só anúncio não adianta; o que precisa é começar a acontecer." Megale avalia como "dramática" a queda de 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2016, anunciada ontem. Ele espera melhora neste ano, a partir do segundo semestre, e projeta crescimento de 0,5% na economia brasileira.

Contratos de rodovias não têm alongamento previsto



AGÊNCIA BRASIL

No esforço de estimular o otimismo na economia, o governo anunciou ontem um pacote de R\$ 45 bilhões em concessões em infraestrutura, a maior parte dele já conhecido dos empreendedores. Mas, ao mesmo tempo, jogou uma pá de cal na ideia de alongar os atuais contratos de concessão de rodovias em troca de investimentos de R\$ 15 bilhões. "Não há previsão contratual, e precisamos tocar a vida", resignou-se o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, **Maurício Quintella**.

Regra de transição na Previdência pode ser escalonada

Apesar do discurso oficial de que há pouco espaço de negociação na reforma da Previdência, o governo já começou a calcular o impacto da flexibilização nas regras de transição e do acúmulo de pensões e aposentadorias, entre outras mudanças. Para sindicalistas, o relator da PEC na Câmara dos Deputados, deputado Arthur Maia (PPS-BA), acenou ontem com o escalonamento da regra de transição e informou que o governo está fazendo a "precificação" das sugestões.

MERCADO FINANCEIRO

Juros sobem e dólar cai com Banco Central e exterior

O cenário internacional e sinais do Banco Central tiveram impacto sobre os negócios ontem. Os juros mantiveram a trajetória de alta, sustentada pelo avanço dos rendimentos dos Treasuries e pela correção das apostas de um corte da Selic de 1 ponto percentual em abril, tendo a expectativa de queda de 0,75 ponto reconquistado um pouco de espaço. O ajuste foi baseado em apontamentos divulgados pela autoridade monetária anteontem, reforçando o teor da última ata. O resultado do PIB ficou em segundo plano. Com isso, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 ficou em 10,225%, de 10,210% no ajuste de anteontem. O DI para janeiro de 2021 variou de 9,96% para 10,02%. Declarações do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, anteontem, sugeriram ao investidor que o BC pode manter, ainda que parcialmente, a rolagem do estoque de swaps cambiais no futuro, o que estimulou a venda de dólares. A moeda americana à vista fechou em baixa de 0,30%, aos R\$ 3,1187. Em março, a divisa apura alta de 0,30% e em 2017, queda de 4,10%. O mercado brasileiro de ações mostrou fraqueza, na ausência de um noticiário que justificasse a retomada das ordens de compra. O Ibovespa terminou o dia aos 65.742,32 pontos, em baixa de 0,90%. Em Nova York, os principais índices fecharam em baixa: Dow Jones recuou 0,14%, S&P 500, -0,29% e Nasdaq, -0,26%.

Brasil registra fuga de 2 mil fortunas

Em 2015, o Brasil viu a fuga de 2 mil fortunas de pessoas com ativos superiores a US\$ 1 milhão. Os dados foram apresentados pela consultoria Knight Frank Research, que mapeia o mercado de multimilionários no mundo. Se por uma década o Brasil foi uma das estrelas no mundo do luxo por gerar uma expansão importante de milionários, os dados mostram que essa tendência não será mantida nos próximos dez anos. Na avaliação dos pesquisadores, a expansão de 47% entre os ricos com mais de US\$ 30 milhões no Brasil de 2006 a 2016 será cortada pela metade, para 20%, na próxima década. Entre 2006 e 2015, o número de milionários no Brasil passou de 105 mil para 180 mil.

DESTAQUES DA IMPRENSA

J&F negocia a Vigor com a Pepsico

A empresa de laticínios Vigor, controlada pela holding J&F, está sendo negociada com a americana Pepsico, segundo o jornal Valor Econômico. Duas propostas já foram feitas, mas não houve acerto em relação ao valor do negócio. A segunda oferta teria chegado a R\$ 6 bilhões, o equivalente a um ano de faturamento da Vigor. A J&F pretende se desfazer da companhia mesmo que o negócio com a Pepsico não se concretize, segundo o jornal. A holding da família Batista controla também a JBS (alimentos), o Banco Original, a Eldorado (celulose) e a Alpargatas (calçados).

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - janeiro	0,38%
● IGPM-FGV - fevereiro	0,08%
● IPC-FIPE - fevereiro	-0,08%
● TR pré (06/03)	0,1848%
● TBF (06/03)	1,0163%
● Ibovespa (07/03)	-0,90%; vol. R\$ 7,334 bi
● Poupança Nova (08/03)	0,5062%
● CDB pré 30 dias (07/03)	0,11627/0,11768
● CDB pré 60 dias (07/03)	0,10995/0,11768
● CDI acumulado mês (07/03)	0,23%
● CDI anualizado (07/03)	12,13%
● Dólar Comercial (07/03)	R\$ 3,1182/R\$ 3,1187
● Dólar Turismo (07/03)	R\$ 3,0570/R\$ 3,2630
● Euro Turismo (07/03)	R\$ 3,2370/R\$ 3,4600
● Dólar Papel SP (07/03)	R\$ 3,1867/R\$ 3,2867

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

POLÍTICA

Para esclarecer fatos, TSE vai fazer acareação entre três delatores

Diante de diferentes versões de fatos narrados no âmbito da ação que apura se a chapa Dilma Rousseff-Michel Temer cometeu abuso de poder político e econômico para se reeleger em 2014, o ministro Herman Benjamin, relator do processo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), decidiu fazer uma acareação entre três delatores da Odebrecht que já prestaram depoimento à Justiça Eleitoral. O ministro também pediu ao juiz federal Sérgio Moro, responsável pela Lava Jato na primeira instância, o compartilhamento de "provas documentais ou outras" sobre a campanha eleitoral de 2014. A acareação será feita com o herdeiro do grupo e ex-presidente da empreiteira, Marcelo Odebrecht, e os ex-executivos Hilberto Mascarenhas e Cláudio Melo Filho, na sexta-feira.

Aloysio Nunes Ferreira assume e governo devolve Camex ao Itamaraty

No dia da posse do ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, o governo tornou sem efeito o decreto publicado no Diário Oficial de ontem, que transferia a secretaria executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex) do Itamaraty para o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. A alteração havia deixado o novo ministro irritado. Aloysio ficou contrariado porque não foi consultado sobre a mudança. Em menos de 24 horas, a revogação foi publicada em edição extra do Diário Oficial. A Camex pertencia, antes, ao Ministério da Indústria, mas foi transferida ao Itamaraty no início da gestão Temer.

Valdir Raupp vira réu por 'propina disfarçada'

Em um julgamento considerado um marco no âmbito da Operação Lava Jato, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) indicou que doações oficiais de campanha podem disfarçar o pagamento de propina e, portanto, configurar crime. A discussão entrou no centro do debate durante o julgamento de recebimento de denúncia contra o senador **Valdir Raupp** (PMDB-RO) e os assessores Maria Cleia Oliveira e Pedro Rocha, que se tornaram réus pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A tese de que doações legais - o "caixa 1" - podem configurar corrupção é um tema central em vários inquéritos da Lava Jato. Esta foi a primeira vez, no entanto, que o Supremo aceitou este entendimento. Em nota, Valdir Raupp disse que respeita a decisão do STF, mas que continua a acreditar "que contribuição oficial de campanha devidamente declarada não pode ser considerada como indício e/ou prova de ilicitude".



REUTERS/ESTADÃO/CONTEUDO

Odebrecht afirma que Lula é 'amigo' em planilha

Marcelo Odebrecht confirmou nos depoimentos que integram sua delação premiada que o "amigo" ou "amigo de EO" que aparece em trocas de e-mails e planilhas do grupo é mesmo Luiz Inácio Lula da Silva, revela a colunista Vera Magalhães, do jornal O Estado de S.Paulo. Procuradores que acompanharam a colaboração atestam: as revelações de Odebrecht são "arrasadoras" para o petista - o que ajuda a explicar a pressa em lançar sua candidatura à Presidência em 2018. Apesar do extraordinário crescimento que o grupo experimentou nos governos do PT, Odebrecht descreve a amizade entre o pai, Emílio, e o ex-presidente como um estorvo. Ele se queixa de que o pai cedia demais aos pedidos de Lula.

Juiz abre ação contra Cavendish e Assad por obra em SP

A Justiça Federal no Rio aceitou denúncia sobre fraude na licitação das obras de ampliação da Marginal do Tietê, em São Paulo, e tornou réus em mais uma ação penal o empresário Fernando Cavendish, da Delta Construções, e o operador Adir Assad. A denúncia aponta superfaturamento da obra em R\$ 71,6 milhões, pago pela estatal Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa) entre 2009 e 2011. O advogado Miguel Pereira Neto, que representa Assad, disse que "se pronunciará posteriormente". A defesa de Cavendish e a Dersa não se manifestaram.

INTERNACIONAL

WikiLeaks detalha ferramentas da CIA para espionar celulares, carros e TVs

O WikiLeaks divulgou ontem milhares de documentos que expõem o que classifica como o arsenal dos hackers da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA, na sigla em inglês) para transformar smartphones, TVs conectadas à internet, computadores, softwares antivírus e roteadores em armas de escuta e espionagem dos usuários. O material contém 8.761 documentos e arquivos, no que é a maior publicação de dados confidenciais da agência até hoje, segundo os responsáveis por sua divulgação. A CIA disse que não comentaria o conteúdo nem confirmaria a autenticidade de supostos documentos de inteligência. A Casa Branca também não quis se manifestar.

Argentinos se mobilizam contra abertura econômica de Macri

Milhares de pessoas se mobilizaram no centro de Buenos Aires ontem em um protesto convocado pelo principal sindicato da Argentina, a Confederação Geral do Trabalho (CGT), para repudiar o fechamento de fábricas, atribuído à reabertura da economia argentina, que, por sua vez, foi impulsionada pelo governo de Mauricio Macri. "O conselho tomou a decisão de fazer uma paralisação de 24 horas antes do fim do mês se não houver mudanças nas decisões do governo", disse Héctor Dáer, um dos dirigentes da CGT.

Após duas operações, Manuel Noriega está em condição crítica

O ex-ditador do Panamá Manuel Noriega, de 83 anos, está em condição crítica após ter sido submetido a duas cirurgias no cérebro ontem. Ele foi operado para que um tumor benigno fosse retirado, mas a descoberta de uma hemorragia exigiu uma nova intervenção poucas horas depois, segundo suas filhas e seu advogado. Noriega está internado no Hospital Santo Tomás, na Cidade do Panamá. Ele cumpre pena desde 2011 por corrupção e pela morte de oponentes e foi colocado em prisão domiciliar no fim de janeiro para iniciar o tratamento.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: [11] 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco
Outras localidades: 0800 011 3000





GERAL

Conselho da USP aprova teto para gastos com salário

Em meio a um confronto entre manifestantes e a Polícia Militar no campus, a Universidade de São Paulo (USP) aprovou ontem um teto para seus gastos com salários. Pela nova regra, que passa a valer em 2022, o limite para despesas com a folha de pagamento será de 85% das verbas recebidas do governo estadual. No ano passado, a USP usou quase 105% desses recursos para pagar professores e funcionários - e recorreu à reserva financeira para honrar compromissos. Enquanto o Conselho Universitário votava a medida, um protesto de professores, funcionários e alunos no campus Butantã, na zona oeste de São Paulo, terminou com quatro detidos. A Tropa de Choque da PM dispersou os manifestantes com bombas de gás lacrimogênio e spray de pimenta. O ato, dizem os organizadores, reuniu mil pessoas - com a presença até de crianças. Já a reitoria registrou 200 participantes.

Supremo recebe ação que pode tornar aborto legalizado

Na véspera do Dia Internacional da Mulher, o Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu ação que pode resultar na ampla descriminalização do aborto até a 12ª semana de gravidez no Brasil. No fim do ano passado, a Primeira Turma do STF apresentou o entendimento em um caso específico de que o aborto até os três meses de gravidez não pode ser considerado crime. Uma ação do PSOL foi protocolada ontem para esclarecer a amplitude da decisão, pois hoje a prática é permitida apenas em caso de risco de vida para a mãe, feto anencéfalo ou estupro. Na ação, o partido argumenta que, em 2015, 500 mil mulheres no País colocaram em risco suas vidas ao recorrer a abortos clandestinos.

Tráfico cresce e usa contêineres; Brasil pede ajuda à ONU

O aumento do tráfico de drogas por meio de contêineres de produtos exportados pelo Brasil levou a Receita Federal a pedir ajuda da Organização das Nações Unidas (ONU) para integrar uma rede internacional de inteligência com o objetivo de apertar a fiscalização. Acordo assinado pela Receita e pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime vai intensificar a fiscalização aduaneira e estabelecer ações preventivas de identificação das quadrilhas. Apenas nos dois primeiros meses de 2017, a apreensão de cocaína já atingiu três toneladas.

Governo encaminha propostas sobre plano de saúde popular

O Ministério da Saúde encaminhou ontem à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) as propostas do grupo de trabalho formado para criar um novo formato de plano de saúde, com cobertura mais restrita e preços mais baixos. As sugestões permitem regras mais flexíveis para aumento de mensalidades, restringem o acesso a procedimentos mais caros e ampliam o prazo para que operadores providenciem o atendimento. O Ministério da Saúde afirmou, em nota, não defender as medidas elaboradas pelo grupo de trabalho.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Uma em cada 3 brasileiras diz ter sido vítima de alguma violência

Uma pesquisa do Instituto Datafolha publicada pela Folha de S.Paulo aponta que uma em cada três brasileiras acima de 16 anos afirma ter sido espancada, xingada, ameaçada, agarrada, perseguida, esfaqueada, empurrada ou chutada nos últimos 12 meses. O estudo mostrou ainda que mais mulheres pretas (32%) e pardas (31%) relataram violência do que as brancas (25%). Além disso, em 61% dos casos o agressor era conhecido das vítimas. As agressões ocorreram principalmente em casa (43%).

ESPORTES

Palmeiras joga para provar seu valor

Foram nove jogos na temporada, 30 atletas testados e cerca de R\$ 78 milhões investidos no elenco para o Palmeiras chegar hoje, finalmente, à estreia na fase de grupos da Copa Libertadores. O atual campeão brasileiro joga no norte da Argentina, contra o novato Atlético Tucumán, às 21h45. É o começo da caminhada atrás da segunda taça continental do clube. A equipe vai à Argentina como uma das favoritas do grupo a passar às oitavas de final. As boas expectativas só não são maiores porque o elenco se lembra de 2016, quando viveu otimismo semelhante e caiu na primeira fase. "No ano passado a gente só foi entender como era jogar a Libertadores quando tínhamos poucas chances de classificação", disse o lateral-esquerdo Zé Roberto.

Chapecoense bate Zulia fora de casa

A Chapecoense bateu a Zulia por 2 a 1, na Venezuela, na estreia na Libertadores, pelo Grupo 7. Foi a primeira vez que o time saiu do País desde a tragédia na Colômbia no ano passado. Reinaldo e Luiz Antônio fizeram os gols dos catarinenses. Em Curitiba, o Atlético-PR não jogou bem e desperdiçou a chance de bater a Universidad Católica. Depois de abrir 2 a 0, vacilou nos minutos finais e teve que lamentar o empate por 2 a 2, pelo Grupo 4. Ainda ontem, o Guarani-PAR visitou o Deportes Iquique, no Chile, e venceu por 1 a 0, também pelo Grupo 4. O tradicional Peñarol sucumbiu diante do Jorge Wilstermann, pelo Grupo 5, e foi atropelado na Bolívia por 6 a 2, em jogo movimentado.

São Paulo recebe o ABC no Morumbi

A máxima de que não se pode tomar gol em casa em disputas de mata-mata será usada hoje pelo São Paulo, que recebe o ABC, pela Copa do Brasil. Apesar dos oito jogos de invencibilidade na temporada, o sistema defensivo vem sendo questionado pelo excesso de gols sofridos. No ataque, o time está cumprindo bem o seu papel. Vão entrar no time o zagueiro Breno, que formará dupla com Rodrigo Caio, e o goleiro Denis. Para o lateral Bruno, a intenção é diminuir erros na defesa. "A gente vem trabalhando para minimizar os erros ali atrás e não tomar gols. Temos que ter tranquilidade para ajustar isso logo", disse.

